

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Desenvolvimento Florestal sustentável na Amazônia Brasileira

1. **Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

Desenvolver e aplicar técnicas para a administração sustentada das várias tipologias florestais da Floresta Estadual do Antimary:

Elaborar e implementar um Plano Integral de Manejo para a Floresta Estadual do Antimary (FEA);

Realizar operação integrada de madeira, com processamento primário e secundário da madeira e produção de habitação com madeiras alternativas para a comunidade local e a população de baixa renda.

Estabelecer mecanismos de consulta e intercâmbio que irão garantir a participação da população e instituições na área de planejamento e execução das atividades de utilização e que sirvam para alcançar uma distribuição justa e eqüitativa dos benefícios econômicos que serão gerados pelo projeto:

Implantar infra-estrutura social, educacional e de saúde.

Implantar estrada de acesso a FEA.

Implantar uma Cooperativa e duas Associações para a produção e comercialização de produtos de madeira, castanha e borracha natural, óleo de copaíba e sementes florestais.

Estabelecer melhorias dos serviços sociais para as populações que vivem e trabalham na FEA, incluindo educação primária e secundária, saúde e comunicação.

Contribuir para o desenvolvimento de uma política estadual para o uso da terra, com ênfase especial para conservação e utilização dos recursos florestais:

Difundir junto à comunidade tecnologias de processamento de produtos florestais não madeireiros visando à agregação de valor aos produtos.

Executar exploração madeireira de baixo impacto.

Rever e difundir os métodos utilizados no manejo de uso múltiplo da floresta.

2. **Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qua(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

Funcionamento do Programa:

O Projeto Desenvolvimento Florestal Sustentável na Amazônia Brasileira – Floresta Estadual do Antimary é financiado pela Organização Internacional de Madeiras Tropicais – OIMT, com sede em Yokohama, Japão, que reúne as Nações com interesse no comércio de madeiras, no manejo e conservação das florestas tropicais, atualmente compostas por, aproximadamente, sessenta países produtores e consumidores de madeiras tropicais. Cada País tem representação no Conselho Internacional de Madeiras Tropicais, os quais se reúnem duas vezes ao ano para programar e financiar novas iniciativas e projetos.

A Organização tem como tarefa fomentar a produção e o comércio das madeiras tropicais, contribuindo para o desenvolvimento dos Países tropicais, assegurando a conservação de suas florestas.

O Projeto é executado pelo Governo do Estado do Acre, através da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre – FUNTAC, em parceria com a Secretaria Estadual de Floresta – SEF, sendo acompanhado por um Comitê Diretor do Projeto com representantes da OIMT, da Agência

Brasileira de Cooperação, da comunidade do FEA e dos executores do projeto, e ainda, por um Conselho Consultivo com representantes da sociedade civil das instituições, Centro dos Trabalhadores da Amazônia – CTA, SOS Amazônia, Conselho Nacional dos Seringueiros - CNS, Federação das Indústrias do Estado do Acre – FIEAC, Comissão Pastoral da Terra – CPT, Sindicato dos Extrativistas e Trabalhadores Assemelhados de Rio Branco - SINPASA, e o Presidente da Associação dos Seringueiros da Floresta Estadual do Antimary - ASFEA representando a comunidade.

As ações do projeto são executadas por técnicos e pesquisadores da FUNTAC, SEF e de outras instituições de pesquisa e serviços sociais ligados aos Governos Federais, Estaduais e Municipais, coordenadas por uma diretoria do projeto realizada por técnico da FUNTAC nomeado para este fim.

A comunidade da FEA é sempre ouvida através de assembléias e reuniões com seus representantes para tomada de decisões quanto a novas atividades a serem desenvolvidas e avaliações das atividades em andamento.

São elaborados relatórios periódicos encaminhados a OIMT e ABC, bem como prestação de contas dos recursos financeiros com contratação de auditoria externa para análise e parecer que compõem a prestação de contas do projeto. Os resultados obtidos são difundidos através de reuniões, seminários internacionais e workshops.

As principais frentes de atuação são:

- Manejo Florestal de uso múltiplo
- Desenvolvimento de pesquisas
- Melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais
- Conservação e utilização dos recursos florestais

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera do governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O projeto é a base da política adotada pelo Governo Estadual para o setor florestal, que visa utilizar forma racional e economicamente viável os recursos florestais, com elevação da qualidade de vida das comunidades tradicionais, fortalecer a economia do Estado do Acre e contribuir para a conservação do meio ambiente.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiadas? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa projeto ou prática?

O público alvo do projeto são todos os seringueiros e ribeirinhos do Estado do Acre que serão beneficiados pela política para o setor florestal adotada pelo Governo, e mais diretamente 109 famílias moradoras da FEA, totalizando 383 pessoas distribuídas em 54 colocações de seringueiros, dispersas em uma área de aproximadamente 77.000 hectares. São, ainda, beneficiários indiretos do projeto as indústrias madeireiras locais e a comunidade científica que atua nas áreas de manejo florestal e meio ambiente. O projeto atende a família como um todo, não sendo contabilizado o atendimento por gênero.

As famílias atendidas no programa são as moradoras da área de atuação do projeto, que se encontram, praticamente, na mesma situação financeira e social, não se fazendo necessária seleção das mesmas.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, de fontes privadas, de ONG's, de agências

multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc). a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O quadro abaixo apresenta o demonstrativo o desembolso de recursos anuais por fonte financiadora.

Ano	OIMT (R\$)	Governo do Acre (R\$)
1993	1.995,47	2.285,44
1994	13.688,20	101.844,97
1995	91.449,75	80.231,60
1996	55.858,30	92.364,04
1997	195.265,26	86.831,35
1998	14.084,00	158.906,67
1999	576.901,50	158.906,67
2000	876.907,51	158.9065,67
2001	496.713,04	158.9065,67
2002	277.907,57	158.9065,67
2003	86.880,46	318.483,75
2004	189.627,74	265.968,19
Construção do Ramal de acesso a FEA	0,00	600.000,00
TOTAL	2.877.278,80	2.183.636,19
%	56,85	43,14

Os recursos gastos por outros parceiros do projeto não estão registrados em documentos de controle da coordenação do projeto.

Os recursos do Governo do Estado do Acre e da FUNTAC investidos no projeto representam 43,14% do montante total de investimento.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Colaboradores da FUNTAC:

Estão diretamente envolvidos no programa 15 pesquisadores, 6 técnicos de nível médio, 2 mateiros, 1 cozinheira, 2 motoristas, 4 auxiliares de serviços gerais.

Colaboradores da SEF:

Estão diretamente envolvidos no programa 5 técnicos de nível superior, 1 motorista.

Quanto a questão de gênero estão envolvidas nas atividades de direção 2 mulheres – Diretora do projeto: Eng. Florestal Nésia Moreno e Diretora Técnica da FUNTAC: Eng. Florestal Tânia Guimarães e 4 Homens: Diretor presidente da FUNTAC: Eng. Civil César Dotto, Secretario de Florestas: Eng. Florestal: Carlos Ovídio, Gerente de áreas Protegidas da SEF: Eng. Florestal Marcelo Arguilles, Coordenador de atividades de campo: Tecnólogo Antonio Oswami. Nas atividades de execução estão envolvidas 8 técnicas de nível superior e uma cozinheira, sendo os demais colaboradores do sexo masculino.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

OIMT/ITTO – Órgão financiador do projeto

ABC / MRE – órgão de cooperação internacional do Ministério das Relações Exteriores

EMBRAPA-acompanhamento das parcelas permanentes na área de exploração madeireira da FEA.

UFAC – realização de estudos do impacto da exploração madeireira sobre a fauna utilizando como bioindicador uma espécie de primata/ parceria com o curso de engenharia florestal.

MMA / IBAMA / CENAFLO / PROMANEJO-realização de treinamentos de pessoal em técnicas de manejo florestal de impacto reduzido e apoio ao processo de certificação da área.

Conselho Consultivo (SOS, CTA, SIMPASA, FIEAC, CNS, CPT) – acompanhamento e avaliação do projeto.

MCT / CNPq – convênio com a FUNTAC para apoiar a implantação de uma base de pesquisas na FEA, para atender as diversas áreas do conhecimento, fornecendo bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e mestrado para pesquisadores que desenvolvam seus estudos na FEA.

Cooperativa e Associação dos Moradores do Antimary – apoio a todas as atividades do projeto desenvolvidas na área.

Secretaria Municipal de Saúde e Educação do município do Bujari – apoio nas atividades de educação e saúde.

Secretaria Estadual de Educação e Saúde - apoio nas atividades de educação e saúde.

Pelotão Florestal da Polícia Militar – fiscalização e policiamento da área

Departamento de Estradas de Rodagem do estado do Acre – DERACRE – construção e manutenção do ramal de acesso a FEA.

Instituto de Terras do Acre – ITEACRE – regularização fundiária da área.

Secretaria das Cidades e Secretaria de Cidadania e Ação Social – apoio ao programa de habitação em madeira para a população de baixa renda.

As ações de cada instituição são complementares e coordenadas pela direção do projeto, sendo seus resultados constantes dos relatórios de progresso do projeto.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A comunidade do Antimary é envolvida em todas as atividades e processos de tomada de decisão, através de participação de representante da comunidade no Comitê Diretor e no Conselho Consultivo do projeto, e ainda, através de assembleias realizadas com a comunidade da FEA.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior (es) Qual(is)?

O projeto foi idealizado em 1988 pela equipe de técnicos e pesquisadores da FUNTAC, buscando uma alternativa de viabilizar a economia florestal, forte componente da economia do Estado do Acre e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida dos seringueiros e ribeirinhos, agregando valor e diversificando o produto florestal.

Na concepção e direcionamento das ações ao longo de todo projeto todos os parceiros listados na questão anterior tiveram participação. Na Amazônia já existiam experiências em manejo florestal em floresta nativa que serviram de base, porém este projeto trouxe um caráter inovador buscando a diversificação da produção florestal (produtos madeireiros e não madeireiros), visando à complementação da renda familiar, a valorização da floresta como um todo e o conhecimento da biodiversidade.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

O projeto passou por três fases de execução:

A *primeira fase* foi de execução de estudos básicos, onde foram realizados levantamentos tais como: inventário florestal, sócio-econômico, etnobotânico, fauna, bacias hidrográficas, solos, inventário de seringueiras e estudo sobre bambu, que são a base para planejamento de atividades desenvolvidas e elaboração do plano de manejo de uso múltiplo da floresta.

A *segunda fase* foi de implantação de infra-estrutura social, de saúde, comunitária e de acesso a FEA, bem como, de operacionalização dessas estruturas e apoio à organização comunitária.

A *terceira fase*, momento atual do projeto, inclui a introdução de tecnologias de processamento de produtos, a exploração florestal madeireira e não madeireira, a realização de pesquisas e o monitoramento ambiental e social.

Todas as fases foram acompanhadas e avaliadas durante o processo de execução, sendo ajustadas de acordo com a expectativa da comunidade e necessidade do projeto.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles persistem?

Os principais obstáculos enfrentados na execução do projeto foram a descontinuidade política, o despreparo da comunidade para gerenciar atividades e participar do processo de forma mais atuante em função, principalmente pelo alto índice de analfabetismo da população adulta diretamente envolvida e, ainda, o descompasso entre o tempo de amadurecimento da comunidade e o tempo estabelecido para a execução do projeto.

As ações adotadas foram de executar o projeto com o empenho da equipe de pesquisadores e técnicos, bem como, preparar a comunidade através do ensino formal e treinamentos, além do acompanhamento técnico oferecido tanto à associação quanto à cooperativa.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Os mecanismos de avaliação utilizados estão sendo a análise dos estudos sócio-econômicos e a evolução dos dados de educação e saúde, o acompanhamento das atividades previstas e realizadas no projeto, e ainda, pesquisas desenvolvidas na área.

A comunidade tem produzido em média nos últimos anos: 120 t Castanha do Brasil, 12 t Látex, 260 l Óleo de Copaíba, 1.270 Kg Sementes Florestais. Foi realizada a exploração florestal de impacto reduzido, no ano de 2003, em uma área 2.200 ha, gerando um volume de 16.713 m³ madeira manejada com intensidade de morte média – 7,6 m³/ha (menos de 2 árvores / hectare), gerando um ativo econômico para o estado do Acre de 4,5 milhões de Reais e uma receita internalizada na comunidade R\$ 250.000,00.

No campo social os principais resultados são: aumento da cobertura vacinal de 5% para 90% da população, índice zero de malária por 3 anos consecutivos – 2000, 2001 e 2002 e redução da taxa de analfabetismo de 90% para 15%.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até momento (cite apenas uma, aquela, que, na sua opinião, é a mais importante)?

A conquista mais importante do projeto é o reconhecimento da economia florestal e o uso múltiplo da floresta como essencial para o desenvolvimento econômico do Estado do Acre, contribuindo para a definição das políticas a serem adotadas pelo Governo do Estado para o setor florestal.

14. Em que aspectos seu programa inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A inovação trazida pelo projeto foi introdução do conceito de uso múltiplo da floresta, onde se executa o manejo sustentável de diversos recursos florestais, como a madeira (mais usual), mas também borracha, castanha, óleos, resinas, sementes florestais, plantas medicinais etc. Outro fator inovador foi a preocupação social e não apenas com a definição de técnicas de manejo, processamento dos produtos oriundos da floresta e estudos sobre a biodiversidade.

A Floresta Estadual do Antimary se destaca por representar uma área técnico-demonstrativa sobre a prática de manejo florestal, como também uma experiência - piloto no processo de concessão florestal para a extração madeireira num regime de manejo florestal sustentável, considerando o uso múltiplo da floresta e os aspectos ambientais e sócio-econômicos. Outro fato relevante é que a FEA é a primeira floresta pública estadual em operação de manejo florestal.

15. Mesmo que seu programa não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O projeto apresenta um forte vetor na área social, e conseqüentemente na redução da pobreza, pois busca a diversificação e agregação de valor aos produtos florestais com elevação da renda familiar, a melhoria da qualidade de vida, a elevação do índice de escolaridade da comunidade, o acesso a serviços básicos de saúde, além de contribuir para a conservação do meio ambiente e valorização da cultura e conhecimento do seringueiro.

16. Qual o impacto do seu programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenha sido mencionado. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O Acre trabalha com termos “Povos da Floresta” e “Florestania” como elementos de resgate da identidade das comunidades tradicionais. Todas as ações do projeto buscam reforçar os saberes tradicionais, introduzindo tecnologias mais apropriadas, reforçando o diálogo com a ciência moderna.

A ministra Marina Silva expressa com originalidade o sentimento de florestania, trabalhado pelo projeto com a comunidade da FEA, ao afirmar que: “A palavra nos ajuda a tirar o preconceito que existe em relação ao homem da Amazônia, porque nós, não temos que nos envergonhar de vivermos dentro da floresta mais bonita e mais rica do planeta”.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano que se inscreveu pela última vez?

É a primeira vez que o projeto é inscrito neste programa.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Apesar de todo trabalho realizado na área social, a comunidade da Floresta Estadual do Antimary, ainda necessita de investimentos nas áreas de educação, saúde e saneamento básico, consideramos assim, esta como a maior deficiência do projeto. Ações com a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, para implantar saneamento básico na área, com a Secretaria de Educação para reduzir a zero o índice de analfabetismo e implantação de salas de ensino médio e com a Secretaria de Saúde melhorando o atendimento médico à comunidade vêm sendo negociadas e realizadas ações para agregação de esforços e captação de recursos financeiros para implementação dessas atividades.